

Verão de 2015 em risco de se tornar um dos piores de sempre

9 de Julho, 2015

O Verão de 2015 poderá ficar para a história como um dos mais difíceis em matéria de incêndios florestais, avançava hoje o jornal I. Especialistas de várias áreas concordam que, nos próximos meses, estarão reunidas todas as condições para a ocorrência de muitos fogos, o que faz com que as florestas estejam repletas de combustível.

O recente balanço da fase “Bravo” – a segunda época mais complicada para os bombeiros – deste ano, confirmou o aumento do número de incêndios: entre 15 de Maio e 30 de Junho registaram-se 3355 ocorrências. Um valor “francamente superior à média dos últimos 12 anos”, admitiu o comandante operacional nacional, José Manuel Moura.

Uma vez que 2014 foi o segundo melhor ano dos últimos 35 em matéria de incêndios, tendo havido pouca área ardida, as florestas contam, este Verão, com bastante combustível para arder. O especialista em Ordenamento Florestal da Universidade de Coimbra, Domingos Xavier Viegas, em Março, avisou que 2015 poderia ser explosivo: “Vai ser manifesto o crescimento da vegetação que suporta a propagação do fogo”.

Recorde-se que a 30 de Junho, dois terços do território nacional estavam já “em situação de seca severa a extrema”. As previsões sazonais do instituto apontam para temperaturas “acima do normal” para toda a faixa Interior de Portugal entre Julho e Setembro. “São expectáveis condições meteorológicas favoráveis à ocorrência de fogos florestais”, admite o Instituto Português do Mar e da Atmosfera.